

EFEITOS DA FADIGA NA CINEMÁTICA DE CORREDORES. *Marcelo Coertjens, Leonardo A. Peyré Tartaruga, Leonardo R. Ribas, Marcus P. Tartaruga, Gabriela L. Black, Alvaro R. Oliveira, Luiz F. M. Kruehl* (LAPEX, Escola de Educação Física, UFRGS).

A cinemática da corrida pode ser considerada como uma descrição da maneira como as partes do corpo se movimentam no espaço. Sua importância está, entre outros fatores, na possibilidade de representar um ponto de partida para uma série de análises que podem vir a ser um interessante achado para os aspectos biológicos e mecânicos da corrida. Dentre as diversas perspectivas do estudo cinemático da corrida, se destaca a análise das modificações da técnica frente a presença da fadiga. Toda deterioração na técnica que possa ser identificada e então corrigida com um trabalho apropriado poderá ser valioso na melhoria da performance. Este estudo tem como objetivo verificar os efeitos da fadiga nas características cinemáticas de corredores durante uma corrida de 500m. Sete homens altamente treinados foram filmados em dois estágios (50 e 450 m) do evento. Utilizou-se uma câmera de vídeo de alta velocidade (60 Hz) e o sistema computacional Peak Performance v.s.5.3 para a análise das variáveis cinemáticas. Para a comparação dos resultados, utilizou-se Teste-t para amostras dependentes ($p < 0,05$). Foi possível observar mudanças significativas em vários elementos do padrão de corrida: diminuição do comprimento de passada, da velocidade horizontal e da velocidade relativa do pé e aumento do tempo de passada e tempo de suporte. Por outro lado, as variáveis frequência de passada, tempo de vôo, deslocamento vertical, ângulo do joelho na impulsão e ângulo do joelho na recepção não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. Estes dados coincidiram com o acréscimo na concentração de lactato sanguíneo ao final dos 500m. Podemos concluir que os efeitos da fadiga sobre as variáveis comprimento de passada e tempo de suporte foram determinantes na diminuição do desempenho dos corredores em um teste de 500m. Apoio: Propesq/UFRGS.